\*O maná vindo do Alto é suficiente\*

\_Nós nos lembramos dos peixes que comíamos de graça no Egito, e também dos pepinos, das melancias, dos alhos porós, das cebolas e dos alhos. Mas agora perdemos o apetite; nunca vemos nada, a não ser este maná!\_ Números 11:5,6

Há pessoas que apesar de terem sido um dia tocadas pelo Senhor, aceitando o chamado Dele, continuam a nutrir uma saudade do Egito, isto é, sentem falta daquilo que ficou para trás. O comportamento apresentado por elas é semelhante ao do povo descrito acima. Demostrando que apesar de libertas da escravidão, sentem saudades do tempo em que eram subjugadas, isto é, o coração ainda está aprisionado a algo que ficou no passado. Elas julgam determinadas coisas como boas. Mas será que eram boas mesmo???

O Senhor conhece nossos corações. Assim, escolha comer do maná diário ofertado por Deus, para que seja trabalhada a obediência, dependência e tantas outras características necessárias a um caráter moldado e aprovado por Ele. Analise que a alimentação do “Egito” não faz com que tenhamos uma vida saudável perante nosso Deus. Entretanto, o maná exerce um resultado maravilhoso em nosso viver.

Logo, é bom trazer à mente o efeito que a libertação do Senhor efetuou em nossas vidas, e isso, nos ajudará a desvencilhar-se das coisas do passado. E, será verificado que elas não farão falta, porque foi valorizada a nova posição que Cristo nos colocou, ou seja, não buscaremos ser alimentadas com os “alhos e pepinos” que nos levariam a tropeçar e regredir em nossa caminhada cristã. O maná será suficiente para nos fortalecer ao longo do percurso e teremos uma vida salutar. Ante isso, não é à toa que o alimento do cristão deverá ser colhido diariamente. Ele é renovado a cada dia. Amém!!!

Outrossim, ao firmarmos um compromisso com o Senhor no processo de nossa conversão, houve também naquele dia a expressão de uma consciência do que Cristo efetuou na cruz por nós. Então, precisamos diariamente, de forma contínua, sermos alimentadas com o maná, a fim de que nossa percepção seja aguçada para que ocorra uma nitidez acerca das coisas, isto é, as coisas que para trás ficaram são refugo comparadas com as do porvir. Amém.

Guia Coutinho

Rede Entre Amigas

Igreja Cidade Viva

www.cidadeviva.org